

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí



CT- AS CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS DOS COMITÊS PCJ

Ata da 5ª Reunião Ordinária da CT-AS – 25/08/2004 - 9h00

Águas de Limeira – Limeira – SP

Membros presentes	
DAEE	Valdemir P. Bernardi (T) Otavio Galembeck (S)
ABAS	César Bianchi Neto (T)
ABCON	Marcia Ap. Burger Ragogna (T)
AEAL	Jorge Faber Junior (T)
ASSEMAE – Campinas	Gladis Meiry Matteo (S)
BRACELPA	Lais Romão (T)
CETESB	Lúcio Flávio Furtado Lima (T)
Ground Water	Manoel Francisco Conejo Lopes (T)
IGAM – MG	Maricene de Oliveira Paixão (T)
IG	Luciana M. Rodrigues Ferreira (T) Amélia João Fernandes (S)
IPT	José Luiz de Albuquerque Filho (T)
Pref. Americana	Antonio Geraldo Giubbina (T) Cibeli Machado Martins (S)
SABESP	César Bianchi Neto (T)
Sind. Rural Limeira	Adriano José Soares (T)
SMA _DEPRN	Luciano S. Taveira (T)
SORIDEMA	Leonardo Trevelin (T)
UNESP / IB	Harold Gordon Fowler (T)
USP – ESALQ	Celso Clemente (T)
Membros Ausentes sem justificativa	
CREA	Elias Carneiro Daitx (T)
DAE – Sumaré	Humberto Crivelaro (T)
IAC	Flávio Bussmeyer Arruda (T)
IG/UNICAMP	Sueli Yoshinaga Pereira (T)
IG	Luciana M. Rodrigues Ferreira (T)
JUNDIÁGUA	Waldemar Felitti Filho (T)
P.M. Mairiporã	Ana Maria Souza Pereira (T)
Pref. Holambra	Petrus Bartholomeu Weel (T)
Pref. Capivari	Godofredo B. C. Brazzalotto (T)
SEES-DS – Piracicaba	Walter Antonio Becari (T)
Sind. Rural RC	Antonio Outeiro Pinto Santoro (T)

Convidados	
CPTI	Érica Bolzachini
DAEE	Joyce T. Barrancos
USP	Ricardo Hirata

(T) - Titular (S) Suplente (R) Representante

1.Pauta: A pauta da reunião foi enviada aos membros por meio de mensagem eletrônica, em 23/08/04, juntamente com o gráfico de controle de presença. **2. Abertura, Leitura e Aprovação da ata da 4ª Reunião Extraordinária:** O coordenador, Valdemir P. Bernardi, iniciou a reunião cumprimentando e agradecendo os presentes. Solicitou dos presentes, se havia alguma observação a respeito da ata da 4ª Reunião Extraordinária. Amélia representante do IG questiona sobre o seu nome no grupo de trabalho específico para elaborar propostas que permitam aumentar o monitoramento e a fiscalização dos usos das águas subterrâneas nas bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí, conforme competências atribuídas nos termos dos incisos III, IV e VI, I do Parágrafo Único, do Artigo 5º da Deliberação Conjunta dos Comitês PCL 005/03, que denominar-se-á “GT- Controle”, formado na última reunião. Logo a mesma foi aprovada na íntegra. Passou então a palavra ao geólogo José Luiz, que passou a relatar sobre a ficha de cadastro de poços (IG, DAEE e Outros). O geólogo falou também sobre a situação da água subterrânea no plano de bacia, comentou ainda que no relatório de situação 2002-2003 não havia sido contemplado com a mesma, estando em andamento sendo estudado, para a elaboração de um tema, e que no plano anterior pouco se tem sobre água subterrânea. O geólogo Valdemir relatou sobre a contaminação ocorrida em Porto Feliz, onde esta envolvido o Ministério Público, sendo uma área restrita para construção de poços tubulares profundos. O professor de geologia da USP Ricardo Hirata, fez uma apresentação sobre tal contaminação em Porto Feliz, sendo esta sua tese de mestrado, tendo como título “Amostradores de Vapores do Solo (AUS) Contaminação de Solventes Orgânicos Voláteis”, comentou sobre o vazamento da empresa USA Chennical Ltda (1983) nos tanques causando contaminação de solventes na região. O geólogo Manoel representante da Ground Water, ressalta que as

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT- AS CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS DOS COMITÊS PCJ

licenças de execução de poços tubulares profundos não devem ser outorgadas, quanto a captação de água subterrânea destes devem obter análise de tais compostos. O eng.º Lúcio Flávio representante da CETESB falou sobre a importância no detalhamento da pluma de contaminação pela CETESB para definir área de restrição à construção de poços tubulares profundos, em uma ação coordenada, disse ainda que se manterá informado sobre a situação da área. O geól. José Luiz demonstra importância em ser discutido nas reuniões da bacia de Sorocaba o aterro de Itatiba, outra área considerada restrita a construção de poços tubulares profundos. O geól. Manoel, encerra com um comentário sobre o jornal ABAS, que fala sobre o conselho.

3. Próxima Reunião Ordinária: Fica marcada para o dia 27/10/2004, na ESALQ em Piracicaba.

4. Encerramento: Foi passada a palavra aos presentes e, não havendo nenhuma manifestação, foi dada por encerrada a reunião.

Valdemir Poloneis Bernardi
Coordenador da CT-AS